

Turismo e transportes: uma revisão sistemática de literatura no contexto brasileiro

Tourism and transport: a systematic literature review in the Brazilian context

BRENNO VITORINO COSTA¹

¹Universidade de Aveiro

Contacting author: costabrenno@yahoo.com.br

Palavras-chave | Transportes, turismo, revisão de literatura, estado da arte, transportes turísticos

Objetivos | Os transportes são um componente indissociável do turismo, fazendo inclusive parte da definição deste. Sem a infraestrutura e os modais de transporte, o turismo simplesmente não aconteceria (Page, 2009). O objetivo principal deste trabalho é revisar a literatura científica brasileira em turismo que verse sobre as relações entre turismo e transportes. Pretende-se identificar as principais abordagens teóricas e metodológicas, bem como os principais resultados obtidos em pesquisas empíricas.

Metodologia | A revisão sistemática de literatura foi utilizada neste artigo para se atingir os objetivos propostos, em conjunto com uma análise de conteúdo. A CAPES, órgão oficial que rege as pós-graduações no Brasil, mantém a Plataforma Sucupira, que apresenta um ranking de periódicos científicos de todas as áreas do conhecimento. Acedeu-se a Plataforma para identificar os periódicos específicos da área de Turismo classificados. Trata-se de 16 periódicos ativos (que continuam a publicar artigos inéditos) e que estão com seu acervo online e de acesso livre. Acedeu-se à plataforma online de cada um dos periódicos e utilizou-se tanto a palavra “transporte” como também outros descritores relacionados, como aqueles referentes aos modais (ferroviário, rodoviário, aéreo e aquaviário), aos veículos mais conhecidos (carro, autocarro, metro, navio, dentre outros) e mesmo termos como “mobilidade” e “terminal”, com a finalidade de identificar artigos que tivessem o termo em seu título, resumo ou nas palavras-chave. Fique claro que não se colocou “turismo” nas buscas exatamente por se tratar de periódicos já dedicados ao tema. Com a leitura dos resumos, foram excluídos os artigos que citavam “transporte”, mas cujo objetivo não era, de facto, estudar transportes no contexto do turismo. O período abrangido foi de 1990 a 2023. Foram encontrados 106 artigos, analisados em profundidade no seu conteúdo. Foram identificados os principais temas dos trabalhos, as abordagens metodológicas predominantes e os resultados mais relevantes das pesquisas empíricas.

Principais resultados e contributos | Pode-se destacar uma predominância dos textos que versam sobre planeamento turístico ou de transportes no contexto de um destino turístico, bem como sobre o impacto económico dos meios de transporte nas localidades atendidas. Também é notável a presença de 11 artigos específicos sobre o aproveitamento dos transportes como património cultural, principalmente o ferroviário (7 dos 11), muito pelo fato de praticamente não haver transporte ferroviário regular de passageiros no Brasil. Nada menos que seis artigos versam sobre as possibilidades do desenvolvimento do cicloturismo como alternativa a outros modais, o que foi um número surpreendente e fez sentido no contexto atual por uma mobilidade sustentável e ativa. No que diz respeito aos procedimentos metodológicos, poucos artigos (menos de 30%) trazem procedimentos metodológicos de carácter quantitativo, o que fez transparecer o baixo número de estudos de avaliação dos serviços de transporte, seja pela visão do turista ou de outros envolvidos. De modo geral, aliás, a perspetiva do turista é subutilizada na amostra estudada de artigos, e praticamente ignorada no que diz respeito às opiniões das populações autóctones dos destinos a respeito de sistemas e redes de transporte, seja com fins turísticos ou não. O autor tinha a expectativa pessoal de encontrar alguns artigos sobre transportes nos deslocamentos intradestino dos turistas, ou seja, dentro de uma mesma cidade turística, mas são cerca de 5% dos trabalhos.

Limitações | A primeira limitação diz respeito ao facto de não ter sido realizada uma busca nos periódicos científicos especializados em (engenharia de) transportes que, eventualmente, poderiam trazer itens de pesquisa relacionados ao turismo, bem como de outros campos de estudo. Da mesma forma, a limitação da pesquisa aos periódicos elimina, de imediato, a vasta gama de trabalhos académicos no formato de monografia, como as dissertações e teses. A segunda limitação foi a opção por verificar apenas os periódicos classificados na Plataforma Sucupira que, por um lado, garante que os textos lidos tenham uma certa qualidade, mas, por outro, elimina eventuais artigos sobre turismo e transportes de 13 periódicos brasileiros em turismo que, por motivos diversos (e não necessariamente qualitativos) não estão no ranking. De qualquer forma, entende-se que a amostra de 106 artigos analisados seja suficientemente confiável para o cumprimento dos objetivos deste trabalho.

Conclusões | É importante verificar que, com cerca de 50 anos de cursos superiores e cerca de 30 de pós-graduação em turismo no Brasil, existam ainda poucos estudos sobre as relações entre turismo e transportes no país, especialmente em comparação com outros binómios, como turismo e marketing, turismo e gestão, turismo e património natural, dentre outros. Num país-continente como o Brasil, era de se esperar que, pelas enormes distâncias entre as principais cidades turísticas, houvesse mais estudos sobre turismo e transportes em todas as possíveis abordagens.

Deve-se ressaltar um enorme descompasso com as temáticas abordadas na literatura internacional em vários aspetos: os estudos sobre os impactos ambientais dos transportes no turismo; as relações entre turismo, transporte e as tecnologias da comunicação e de informação; o uso das mobilidades suaves nos destinos turísticos; o transporte compartilhado; o transporte turístico em territórios de baixa densidade, dentre outros.

Referências

- Duval, D. T. (2007). *Tourism and transport: Modes, networks and flow*. Clevedon: Channel View Publications.
- Hall, C. M., Le-Klahn, D.T. & Ram, Y. (2017). *Tourism, public transport and sustainable mobility*. Bristol: Channel View.
- Lohmann, G., Fraga, C. & Castro, R. (2013). *Transportes e destinos turísticos: Planejamento e gestão*. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Page, S. J. (2009). *Transport and tourism: global perspectives* (3rd ed.). Harlow: Pearson.
- Thompson, K. & Schofield, P. (2007). An investigation of the relationship between public transport performance and destination satisfaction. *Journal of Transport Geography*, 15(2), 136-144.